

ASSOCIAÇÃO SOL

Relatório de Atividades de 2025

Introdução

O presente relatório de atividades da Associação Sol reúne e organiza as principais orientações estratégicas seguidas ao longo do ano de 2025, tendo como referência os objetivos previamente definidos pela instituição. Todas as iniciativas e projetos desenvolvidos foram concebidos em conformidade com a Missão, Visão e valores que orientam a atuação da Associação Sol, garantindo consistência e coerência em todas as áreas de intervenção.

No âmbito da estratégia estabelecida para 2025, foi dada prioridade ao crescimento sustentável da organização, através do reforço das respostas sociais existentes, da diversificação das fontes de financiamento e do investimento contínuo na valorização e qualificação dos recursos humanos. A atuação manteve-se centrada na adaptação às necessidades emergentes das crianças, jovens e famílias apoiadas, promovendo a autonomia, a inclusão social e o bem-estar dos beneficiários.

Este relatório apresenta, de forma estruturada e detalhada, as atividades realizadas, os resultados obtidos e os principais desafios enfrentados ao longo do período em análise, evidenciando o compromisso da Associação Sol com uma intervenção responsável, transparente e orientada para a excelência. O envolvimento ativo da comunidade, dos parceiros e dos doadores revelou-se fundamental para o sucesso das ações desenvolvidas, contribuindo para o reforço do impacto positivo da instituição na sociedade.

1. Lar de Infância e Juventude Casa SOL
2. Centro de Atendimento e Apoio Integrado (CAAI)
3. Campo de Férias "Consolidar Lagos"
4. Apartamentos de Autonomização SOL
5. Centro de Educação e Prevenção (CEP)
6. SOL dos Afetos

Para concretizar a sua missão, a Associação Sol organiza a sua atividade em diversas valências especializadas, que funcionam de forma articulada entre si:

O objetivo central da Associação Sol consiste em assegurar a continuidade de cuidados e de apoio social a crianças e jovens que vivem com infeção por VIH/SIDA, famílias enfrentam dificuldades significativas a nível social, económico, habitacional ou emocional. Através de uma intervenção biopsicossocial integrada, a Associação garante um acompanhamento próximo e a satisfação das necessidades básicas dos seus beneficiários, promovendo simultaneamente a sua autonomia, o desenvolvimento pessoal e a inclusão social.

A Associação Sol, fundada a 17 de dezembro de 1992, celebra atualmente 34 anos de atividade e foi, no momento da sua criação, a única associação em Portugal especificamente dedicada ao apoio de crianças e jovens infetados ou afetados pelo VIH/SIDA. Desde então, tem desempenhado um papel pioneiro e essencial na resposta às necessidades desta população, promovendo a inclusão, o bem-estar e a dignidade de crianças e jovens em contextos de particular vulnerabilidade social, económica e emocional.

A Associação Sol

Relatório de Atividades 2025

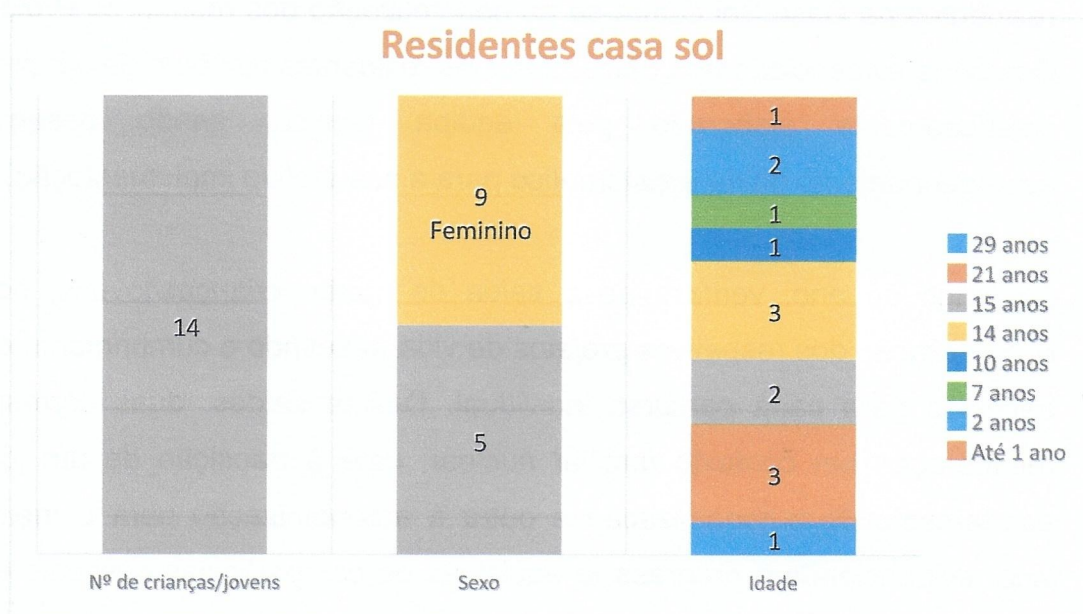
Ao longo destes 34 anos, a Associação Sol tem vindo a reforçar e consolidar a sua intervenção, ajustando-se continuamente aos desafios e às necessidades emergentes, mantendo um compromisso permanente com a excelência, a inovação social e a defesa dos direitos das crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade.

Relatório de Atividades 2025

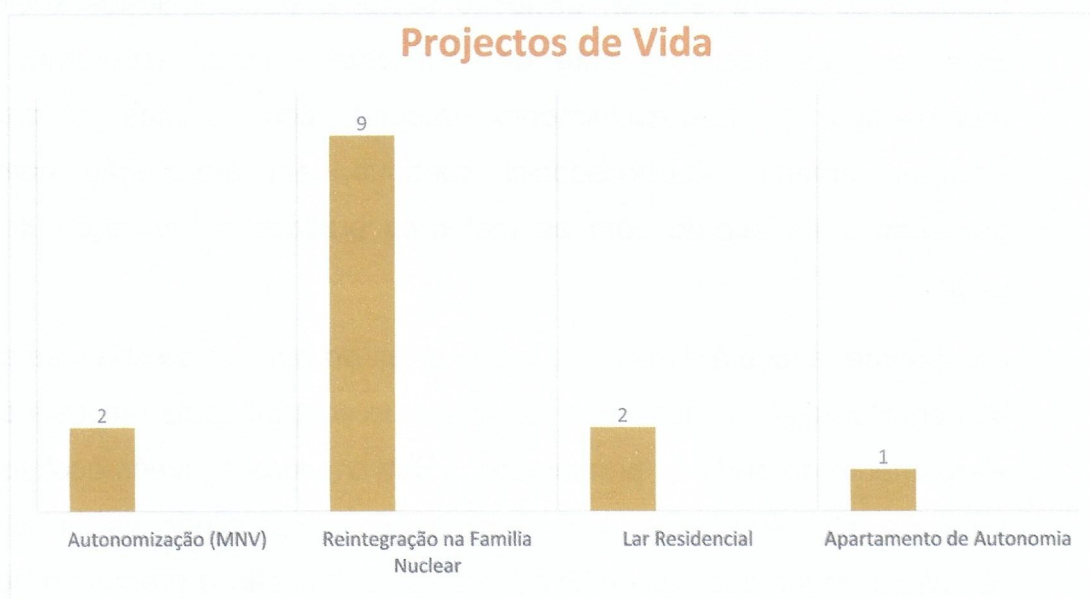
1- Lar de Infância e Juventude Casa SOL

Lar de Infância e Juventude devidamente licenciado e em conformidade com os requisitos legais e normativos definidos pelo Instituto da Segurança Social, destinado ao acolhimento de crianças e jovens portadores de VIH/SIDA em situação de rutura familiar, exclusão social e vulnerabilidade socioeconómica. Esta resposta social garante um ambiente seguro, estruturado e protetor, promovendo o desenvolvimento integral dos utentes através de um acompanhamento biopsicossocial contínuo, em articulação com entidades parceiras e de acordo com as melhores práticas de proteção de crianças e jovens.

Atualmente, e face à diminuição progressiva do número de crianças e jovens com VIH em Portugal, verifica-se um processo de adaptação da resposta social, com o alargamento do perfil de problemáticas das crianças e jovens acolhidos na Casa. Assim, a intervenção tem vindo a abranger outras situações de vulnerabilidade complexa, mantendo-se o foco na proteção, inclusão e promoção do bem-estar, independentemente da condição clínica específica.

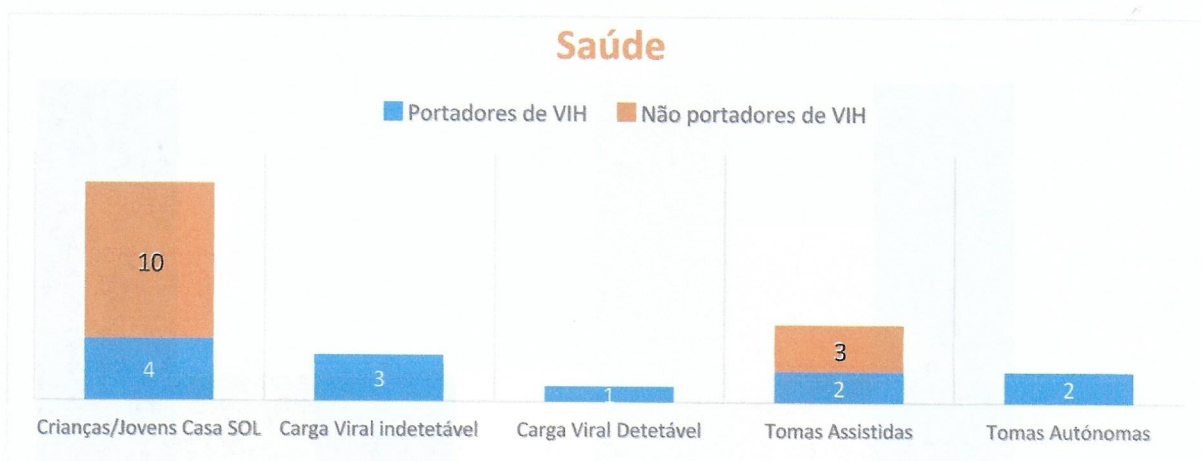


Em 2025, a Casa Sol acolheu um total de 14 crianças e jovens, sendo 9 do sexo feminino e 5 do sexo masculino, com idades compreendidas entre 1 e 29 anos. Ao longo do ano, registou-se a saída de quatro crianças/jovens e a entrada de quatro crianças, refletindo a dinâmica própria de admissões e saídas característica desta resposta social.



No ano de 2025, o principal objetivo do trabalho realizado com as crianças e jovens residentes na Casa Sol centra-se na concretização dos respetivos Projetos de Vida. Conforme evidenciado no gráfico, todos os residentes dispõem de um projeto de vida criteriosamente elaborado pela equipa técnica, sendo desenvolvido um acompanhamento diário e sistemático para a sua efetiva implementação.

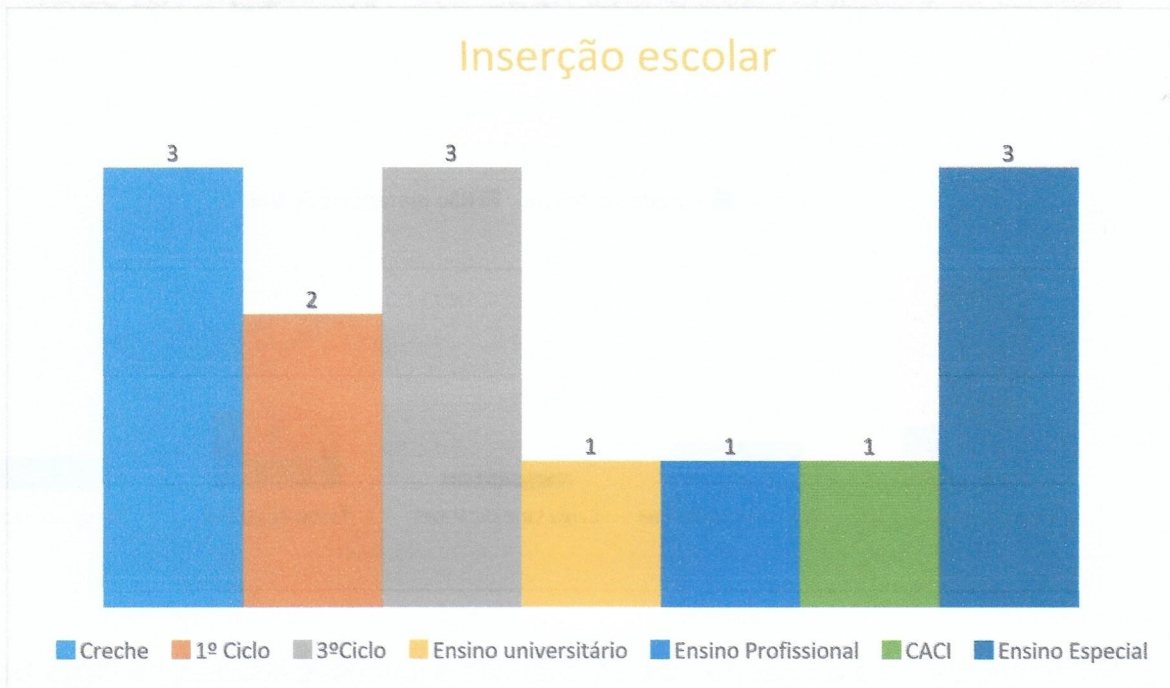
Ao longo do ano, verificou-se a saída de quatro crianças/jovens, no âmbito da concretização dos respetivos projetos de vida, refletindo o cumprimento dos objetivos definidos para cada percurso individual. Destas saídas, duas corresponderam à reintegração em contexto familiar nuclear, uma à transição de um jovem para o apartamento de autonomização e outra à autonomização para o meio natural de vida, evidenciando a progressiva aquisição de competências pessoais e sociais e a promoção da sua autonomia.



No âmbito da área da Saúde, das 14 crianças e jovens residentes na Casa Sol, 4 são portadores de infeção por VIH, dos quais 3 apresentam cargas virais indetetáveis e 1 mantém carga viral detetável. Em função das faixas etárias dos residentes, tem sido desenvolvido um trabalho sistemático de consciencialização relativamente à sua condição clínica, com especial enfoque na promoção da autonomia na gestão terapêutica, nomeadamente na administração da medicação antirretrovírica.

Neste contexto, 2 jovens adquiriram autonomia plena na toma da medicação, enquanto outros 5 encontram-se em processo de capacitação para o desenvolvimento desta competência, beneficiando de acompanhamento individualizado pela equipa técnica multidisciplinar.

Durante o presente ano, manteve-se o acolhimento de uma criança com diagnóstico de diabetes, cuja patologia se encontra totalmente controlada do ponto de vista clínico. Registou-se, igualmente, uma evolução significativa ao nível do conhecimento da criança acerca da sua condição, bem como na aquisição de competências de autogestão da doença, promovendo uma maior autonomia e capacidade de resposta face às exigências inerentes à diabetes.

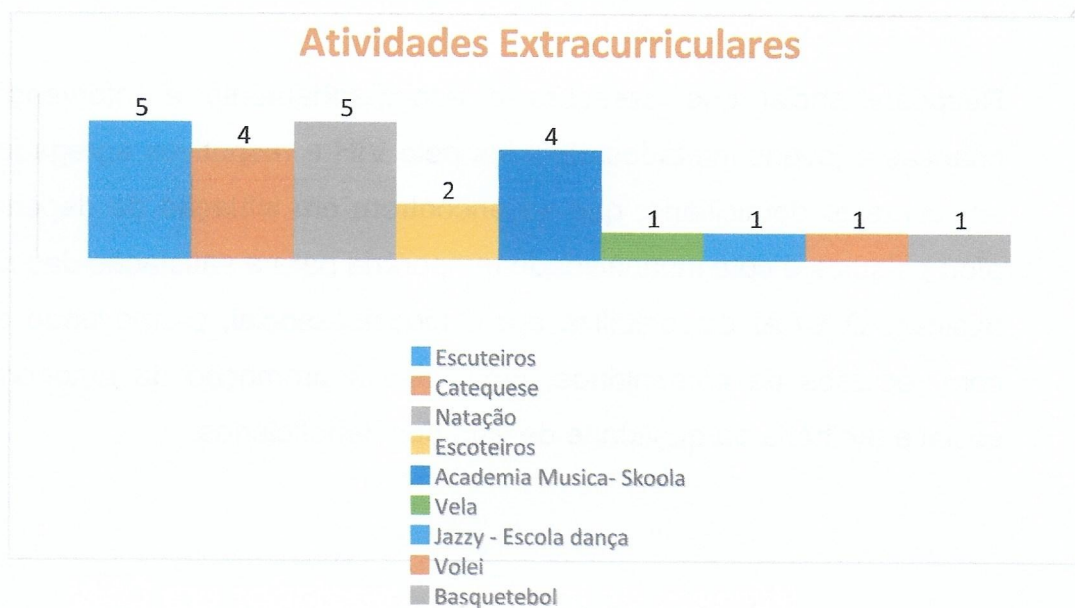


No ano em análise, o universo de crianças e jovens acolhidos na Casa SOL inclui 10 em idade escolar, todos/as devidamente integrados/as em estabelecimentos de ensino, seja no regime de escolaridade regular, seja em contextos de ensino especial, em função das necessidades específicas de cada caso.

Esta integração representa um indicador relevante de inclusão social e estabilidade, e decorre de um trabalho articulado entre a equipa técnica da Associação SOL e os estabelecimentos de ensino.

O sucesso escolar destas crianças e jovens tem sido promovido através de um acompanhamento técnico próximo, centrado na promoção de competências pessoais, hábitos de estudo e rotinas estruturadas. Este processo tem contado com o contributo fundamental da equipa educativa da Casa, bem como de entidades parceiras, nomeadamente o grupo de voluntariado “Serve the City” e o projeto “Terra dos Sonhos”, em colaboração com o centro de estudos “Academia Ten”, que têm assegurado apoio escolar individualizado e estímulo ao desenvolvimento académico.

Importa destacar que uma das jovens residentes foi, novamente, distinguida com a integração no Quadro de Excelência e Mérito Escolar do seu estabelecimento de ensino, o que constitui um reconhecimento formal do seu percurso e desempenho.



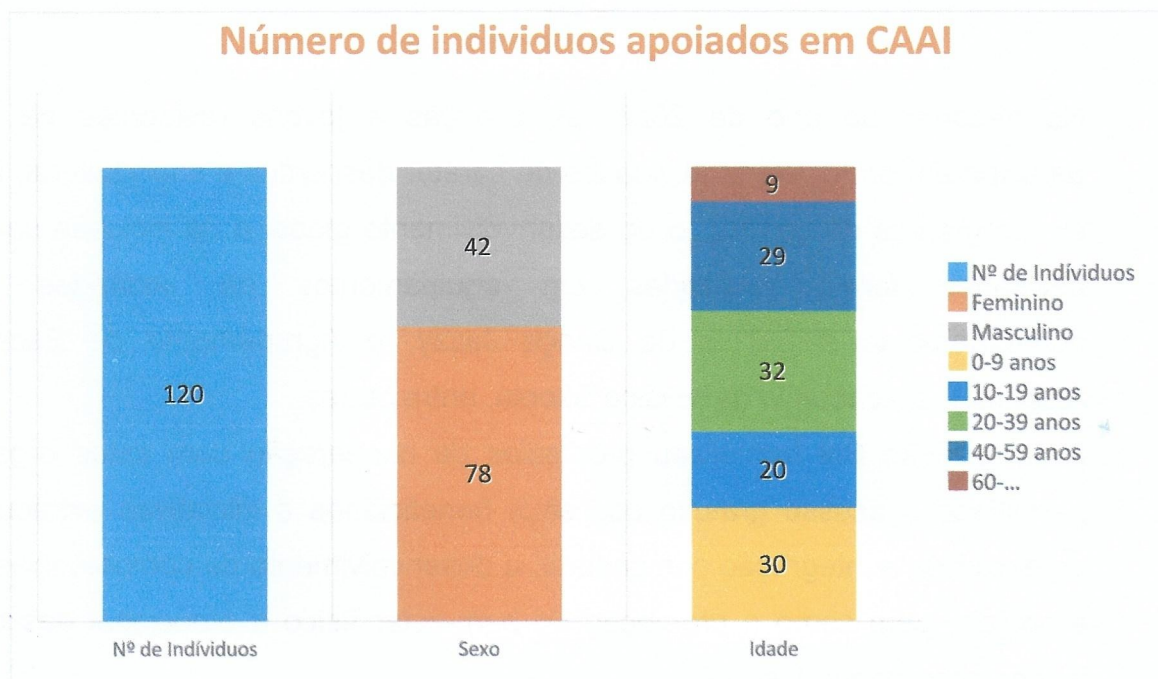
No decorrer do ano de 2025, as crianças e jovens residentes na Casa Sol participaram em diversas atividades de caráter desportivo e sociocultural, integradas em programas de promoção do desenvolvimento global e da inclusão social. Estas atividades foram realizadas em equipamentos de entidades parceiras, nomeadamente a Escola de Dança Jazzy, o Agrupamento de Escuteiros de Alcântara, a Academia de Música Skoola, entre outras.

A Associação Sol formalizou protocolos de cooperação com estas organizações, permitindo o acesso gratuito dos seus beneficiários a iniciativas extracurriculares, potenciando a integração comunitária, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, bem como a promoção do bem-estar físico e emocional das crianças e jovens acompanhados.

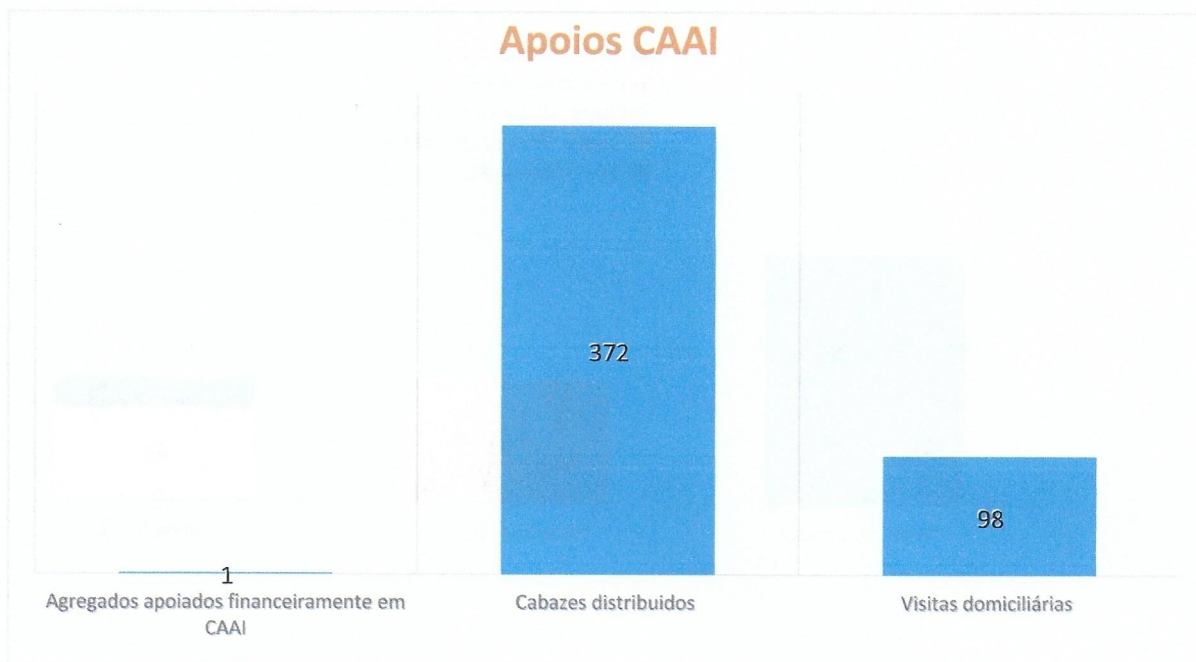
Ao longo do presente ano, destaca-se a coesão da equipa técnica, que tem vindo a consolidar competências na organização, implementação e dinamização das rotinas diárias da Casa Sol e das atividades dirigidas às crianças e jovens residentes. Esta atuação visa a criação de contextos estruturantes e protetores, promovendo ambientes de vida o mais aproximados possível ao modelo familiar, com o objetivo de favorecer o desenvolvimento integral dos utentes e potenciar a sua futura integração social e comunitária.

2- Centro de Atendimento e Apoio Integrado

Resposta social que assegura o acompanhamento e intervenção junto de crianças e jovens infetados/afetados pelo VIH e respetivos agregados familiares, em contexto domiciliário, que se encontrem em situação de dependência física e/ou psíquica e com incapacidade temporária para a satisfação das necessidades básicas. O CAAI disponibiliza apoio biopsicossocial, promovendo a articulação com recursos da comunidade, com vista à promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos beneficiários.



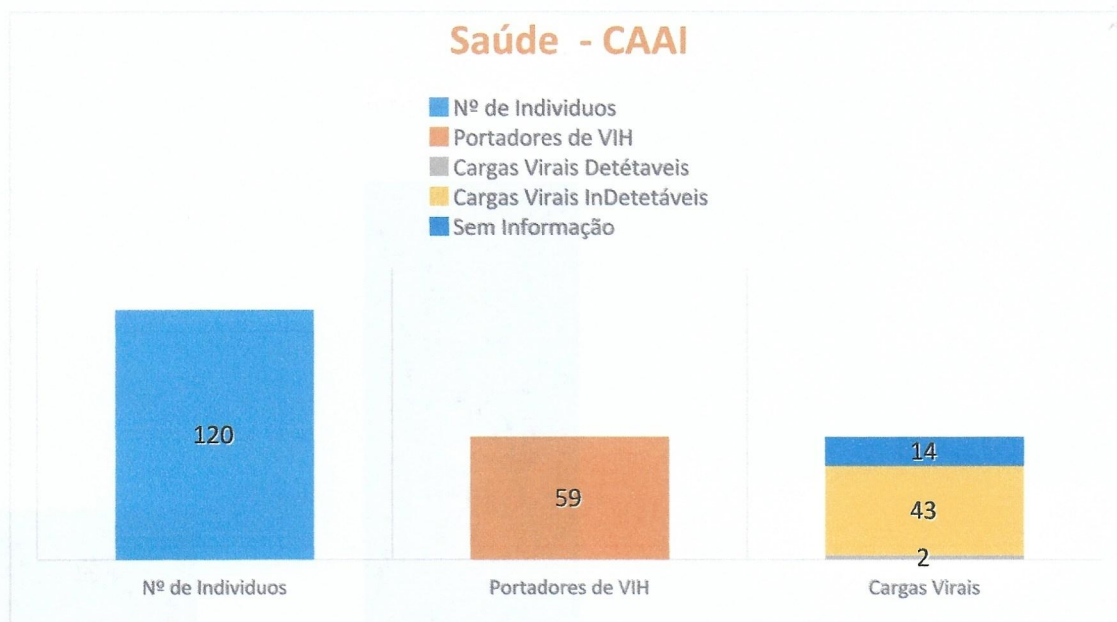
Em 2025, a valência do CAAI prestou apoio a um total de 120 beneficiários, dos quais 78 do sexo feminino e 42 do sexo masculino. A análise da distribuição etária dos indivíduos acompanhados evidencia uma relativa homogeneidade entre as diferentes faixas etárias, não se verificando discrepâncias significativas. Destaca-se, contudo, uma maior concentração de beneficiários no grupo etário dos 20 aos 39 anos, o que demonstra uma prevalência de procura de apoio nesta faixa específica.



Entre os vários apoios prestados no âmbito do CAAI ao longo de 2025, a Associação Sol apoiou financeiramente 1 agregado familiar, distribuiu 372 cabazes, e fez 98 visitas domiciliárias.

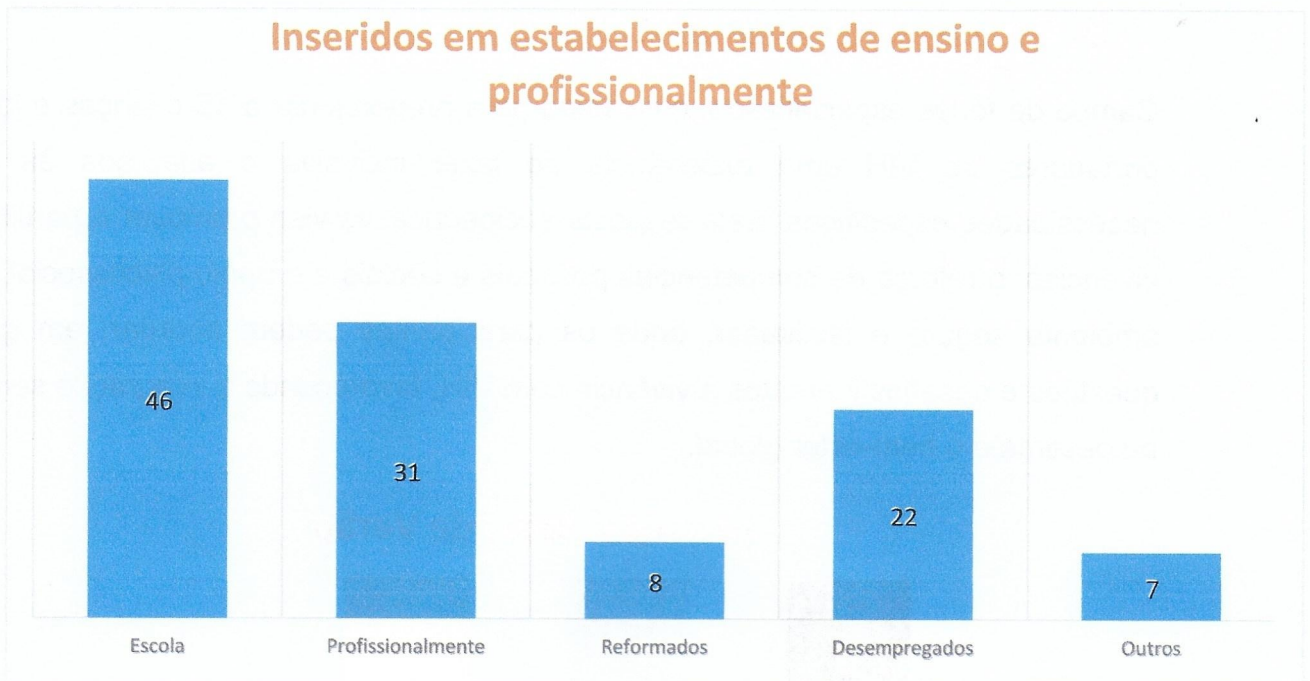
As visitas domiciliárias são efectuadas semanalmente pelos elementos da equipa técnica, através das quais são avaliadas as condições ambientais e físicas em que vive cada família, nomeadamente, prestar assistência, levantar dados sobre condições de habitação e saneamento e aplicar medidas de controle.

Relativamente aos cabazes distribuídos, estes são constituídos por produtos alimentares e de higiene, vestuário, material escolar, etc. Todos estes produtos são provenientes de entidades com as quais a Associação Sol estabeleceu parcerias, entre as quais: Banco Alimentar, Banco de Bens Doados, Fénix (Continente), Pingo Doce, etc,



No âmbito do acompanhamento em saúde, dos 120 indivíduos apoiados pelo CAAI em 2025, 59 são portadores do VIH. Destes, 43 apresentam situação clínica estável, evidenciada por cargas virais indetetáveis; 2 indivíduo apresenta carga viral detetável; e, em 14 casos, a carga viral encontra-se por determinar.

Todos os beneficiários são acompanhados em consultas de infeciologia nos hospitais da área metropolitana de Lisboa. A Associação Sol mantém uma articulação estreita e contínua com as equipas médicas especializadas, o que constitui um fator determinante para a eficácia do acompanhamento clínico e para a promoção da adesão terapêutica dos utentes.

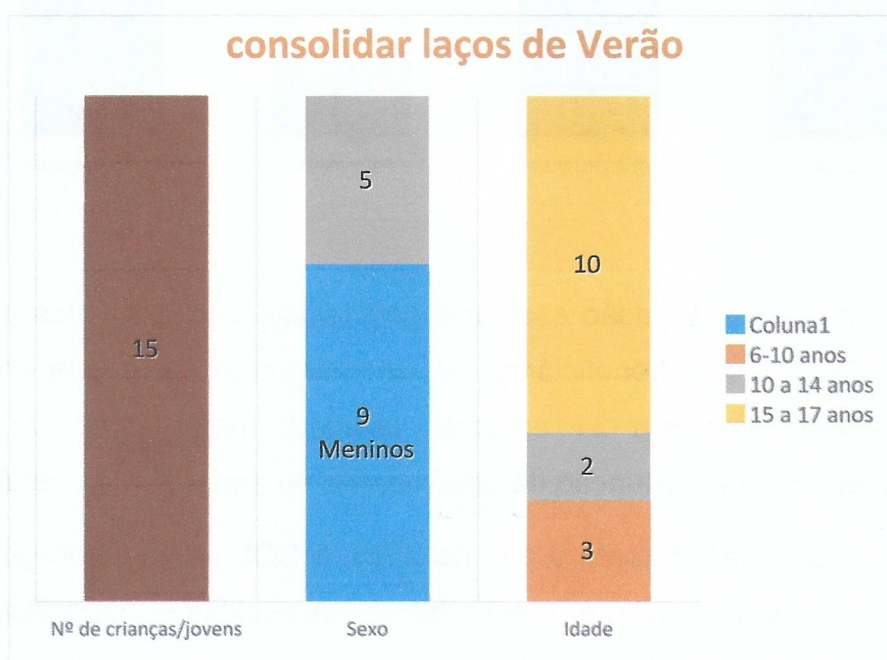


Relativamente à situação escolar e profissional dos indivíduos apoiados pelo CAAI em 2025, dos 120 beneficiários, 46 encontram-se integrados em estabelecimentos de ensino, enquanto 31 exercem atividade profissional. Os restantes utentes apresentam-se em situação de desemprego ou encontram-se reformados.

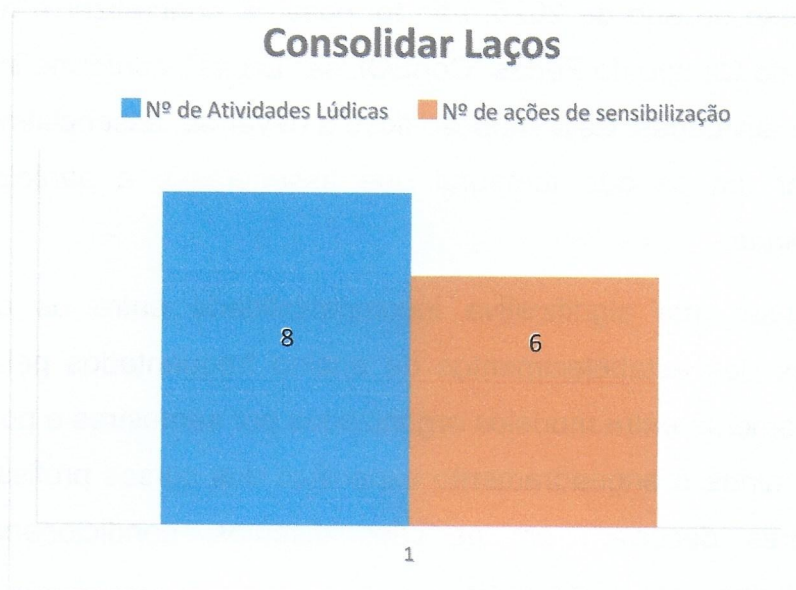
Através do CAAI, durante o ano de 2025, a SOL prestou serviços personalizados e integrados que permitiram responder às necessidades específicas de cada pessoa que o procurou e, desta forma, contribuiu para a promoção da sua recuperação, autonomia e inclusão social. Com base numa avaliação biopsicossocial, e em função das necessidades e objetivos identificados, foram definidos os procedimentos necessários à satisfação dos mesmos, podendo a pessoa ser integradas nas diferentes respostas do CAAI e/ou ser encaminhada para outras estruturas mais adequadas. A Sol, perante as despesas inerentes a esta valência, foi promotora de uma gestão adequada da informação e recursos existentes, o que permitiu manter o acompanhamento e apoio social às famílias apoiadas, podendo afirmar de um modo geral, que apesar das dificuldades económicas existentes, teve como resposta boas práticas de intervenção social.

3- Campo de Férias “ConSOLidar Laços”

Campo de férias especializado, concebido para proporcionar a 15 crianças e jovens, portadores de VIH uma experiência de lazer inclusiva e adaptada às suas necessidades específicas. Esta resposta socioeducativa visa promover a partilha de vivências, o reforço de competências pessoais e sociais e o apoio psicossocial, num ambiente seguro e facilitador, onde os participantes podem abordar, em grupo, questões e desafios inerentes à vivência com VIH, favorecendo a integração social, a autoestima e o bem-estar global.



Em Agosto de 2025, a Associação Sol promoveu a VIII edição do Campo de Férias “ConSOLidar Laços”, realizado em Alcoutim. Esta resposta socioeducativa contou com a participação de 15 crianças e jovens, com idades entre os 6 e os 17 anos, dos quais 6 do sexo feminino e 9 do sexo masculino. O campo foi concebido como uma intervenção estruturada de apoio psicossocial e promoção do desenvolvimento pessoal, proporcionando um ambiente seguro e inclusivo para a partilha de experiências, reforço de competências sociais e fortalecimento de laços entre pares, no contexto da vivência com VIH.



Através da criação de um ambiente acolhedor e promotor de bem-estar, o Campo de Férias “ConSOLidar Laços” da Associação SOL constitui uma intervenção socioeducativa orientada para a promoção de competências pessoais e sociais em crianças e jovens portadores de VIH. Este programa privilegia a utilização de atividades lúdico-pedagógicas e ações de sensibilização, visando esclarecer dúvidas relacionadas com a vivência com VIH, fomentar comportamentos saudáveis e reforçar a literacia em saúde.

O campo de férias proporciona, ainda, um espaço seguro para a experimentação de diferentes papéis sociais e identidades, facilitando o desenvolvimento da inteligência emocional, a gestão de emoções associadas à condição serológica e a construção de relações interpessoais baseadas na empatia e apoio mútuo, tanto com os pares como com a equipa de monitores. Destaca-se, assim, o papel do campo de férias como contexto facilitador da criação de redes de suporte informal, fundamentais para a aceitação da doença e para o processo de integração social dos participantes.

Importa salientar que a viabilização desta resposta socioeducativa dependeu, em 2025, de um esforço significativo de angariação de fundos e do estabelecimento de parcerias estratégicas com entidades locais da região de Alcoutim, recursos essenciais para suportar os custos inerentes à implementação e funcionamento do campo de férias.

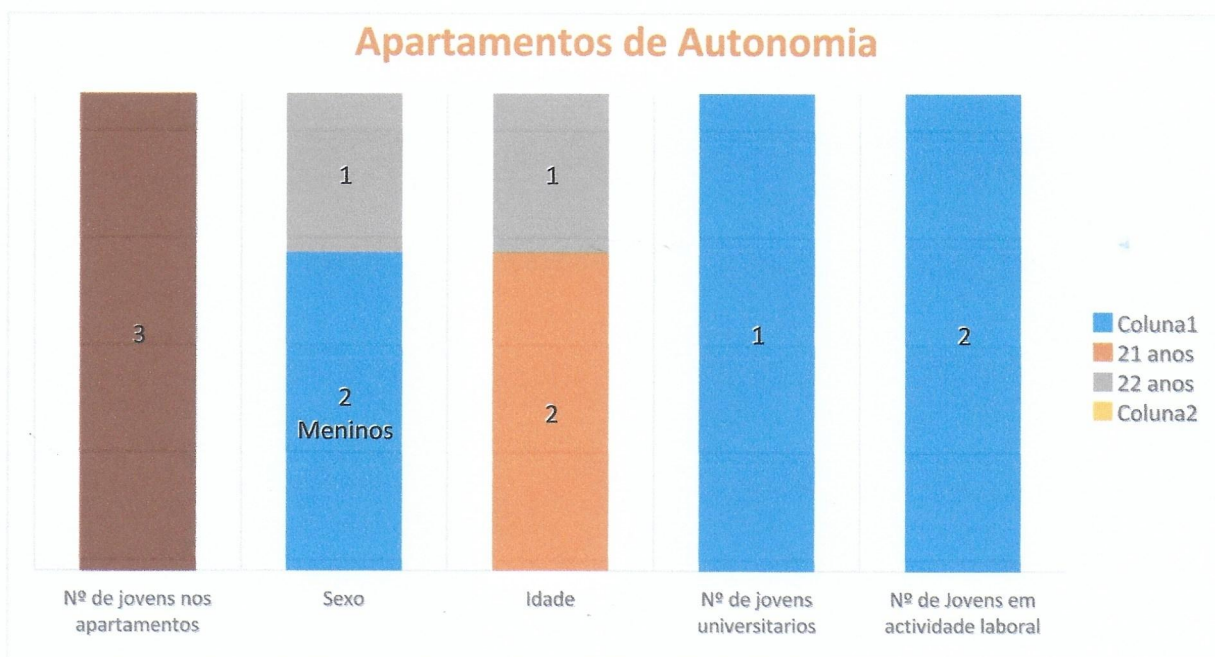
No decurso do ano de 2025, não foi possível concretizar a realização da segunda semana do Campo de Férias “ConSOLidar Laços”, conforme inicialmente previsto no plano de atividades. Esta situação ficou a dever-se, essencialmente, à dificuldade em identificar um período temporal que assegurasse a participação dos potenciais beneficiários.

Verificou-se uma significativa incompatibilidade entre os diferentes calendários escolares dos estabelecimentos de ensino frequentados pelas crianças e jovens, nomeadamente entre modelos organizados por semestres e por três períodos letivos. Acresce ainda o enquadramento específico dos cursos profissionais, cujos estágios curriculares decorrem em períodos distintos, condicionando adicionalmente a disponibilidade dos participantes.

Perante a impossibilidade de conciliar estas variáveis e de garantir uma participação alargada e equitativa, não foi possível definir uma data que reunisse as condições necessárias para a realização da segunda semana do campo de férias, tendo-se optado, de forma responsável, pela sua não realização.

4- Apartamentos de Autonomização SOL

Os Apartamentos de Autonomização SOL constituem uma resposta social especializada, orientada para a promoção da autonomia de jovens provenientes da Casa Sol, nomeadamente aqueles portadores de VIH/SIDA que evidenciem competências pessoais e sociais adequadas ao processo de transição para a vida adulta. Estes apartamentos, integrados na comunidade local, proporcionam um ambiente seguro e estruturado, facilitador do desenvolvimento de competências de vida independente, gestão doméstica, responsabilidade individual e inserção socioprofissional. A intervenção é centrada no acompanhamento técnico e na capacitação progressiva dos jovens, com vista à sua plena integração social, à promoção do empowerment e à construção de projetos de vida autónomos e sustentáveis.



No decurso do ano de 2025, os Apartamentos de Autonomização SOL acolheram três jovens, com idades entre os 21 e os 22 anos, sendo dois do sexo masculino e um do sexo feminino. Um dos residentes encontrava-se a frequentar o ensino superior, enquanto os outros dois, acabaram os seus cursos, profissional e universitário, e estavam inseridos no mercado de trabalho.

Durante este período, a equipa técnica assegurou um acompanhamento sistemático e individualizado, promovendo o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, nomeadamente ao nível da autoestima, autoconfiança, respeito pelo outro e capacidade de tomada de decisão autónoma. Este processo de capacitação visou a consolidação de percursos de vida autónomos e integrados na comunidade.

Regista-se, ainda, que no final do ano de 2025, um dos jovens concluiu com sucesso o seu projeto de autonomização, alcançando plena independência e concretizando o seu projeto de vida, em consonância com os objetivos delineados no seu plano individual de intervenção.

5- Centro de Educação e Prevenção

Este centro apresenta como objectivo um reforço da informação sobre VIH/Sidá, assumindo um papel importante e fundamental no processo educativo sobre esta doença, no sentido de dotar as crianças/jovens com conhecimentos e valores que os ajudem a desenvolver atitudes e a adotar comportamentos e atitudes informadas e conscientes.

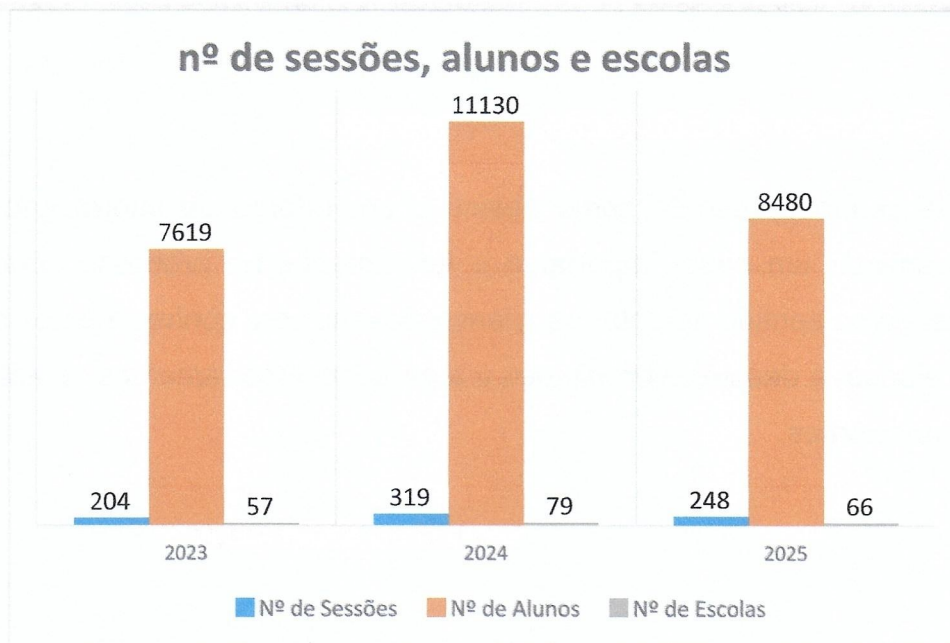
Ao longo do ano de 2025, o Centro de Educação e Prevenção (CEP) conseguiu praticamente abranger a totalidade do território nacional,



ano de 2025, o Centro de Educação e Prevenção (CEP) conseguiu praticamente abranger a totalidade do território nacional,

desenvolvendo a sua intervenção em 16 dos 18 distritos de Portugal continental, bem como nos dois arquipélagos, Madeira e Açores. Desta forma, apenas os distritos de Braga e Bragança não foram alcançados no período em análise.

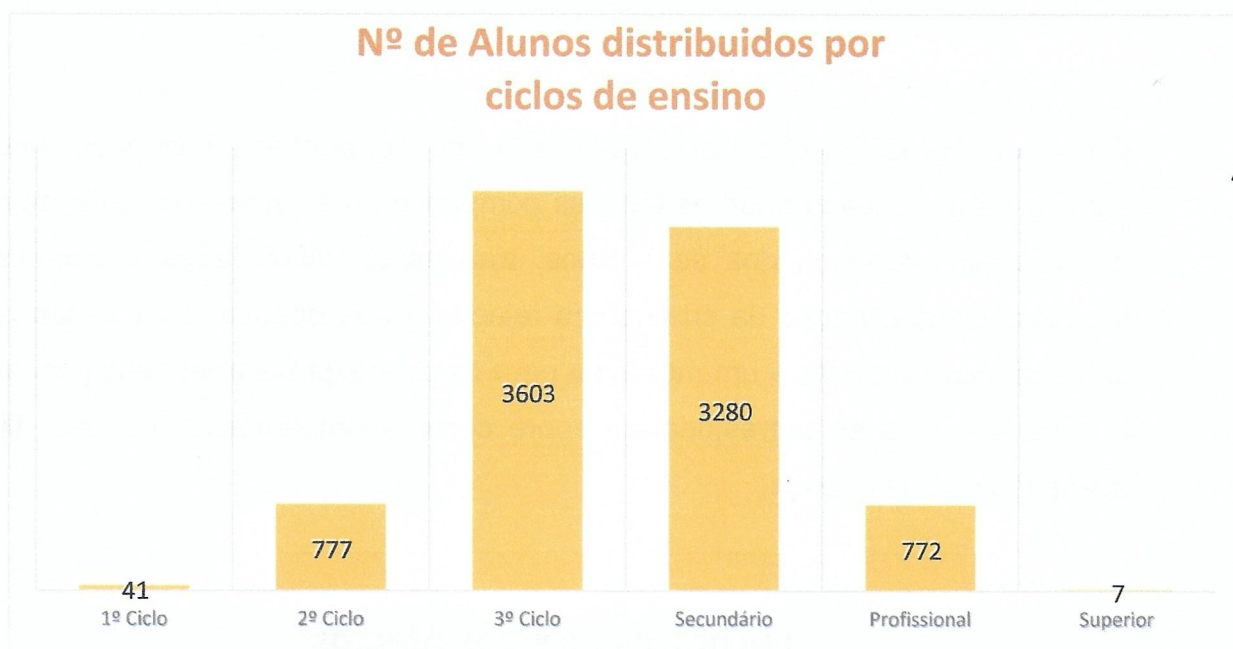
Este resultado reflete o esforço contínuo de alargamento da abrangência geográfica da intervenção do CEP, reforçando a sua missão de promoção da educação, prevenção e sensibilização em diferentes contextos territoriais, assegurando uma resposta cada vez mais próxima e abrangente a nível nacional.



No âmbito do Centro de Educação e Prevenção (CEP), a Associação Sol desenvolveu, ao longo de 2025, um total de 248 sessões de informação e sensibilização sobre VIH/SIDA, abrangendo 8480 alunos de 66 estabelecimentos de ensino, distribuídos pelos 18 distritos e regiões autónomas.

Estes resultados refletem o reforço da capacidade de intervenção do CEP, bem como o contínuo alargamento do impacto das ações de educação para a saúde e prevenção do VIH junto da população escolar, promovendo a literacia em saúde e a adoção de comportamentos informados e responsáveis.

“O Conhecimento é a maior arma contra a discriminação”



No que se refere à distribuição dos participantes por ciclos de ensino, a intervenção do Centro de Educação e Prevenção (CEP) incidiu maioritariamente sobre alunos do 3.º Ciclo, abrangendo 3603 estudantes. Seguiram-se os alunos do Ensino Secundário, com 3280 participantes, os alunos do Ensino Profissional, com 772 beneficiários, e os alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico, com um total de 777 participantes.

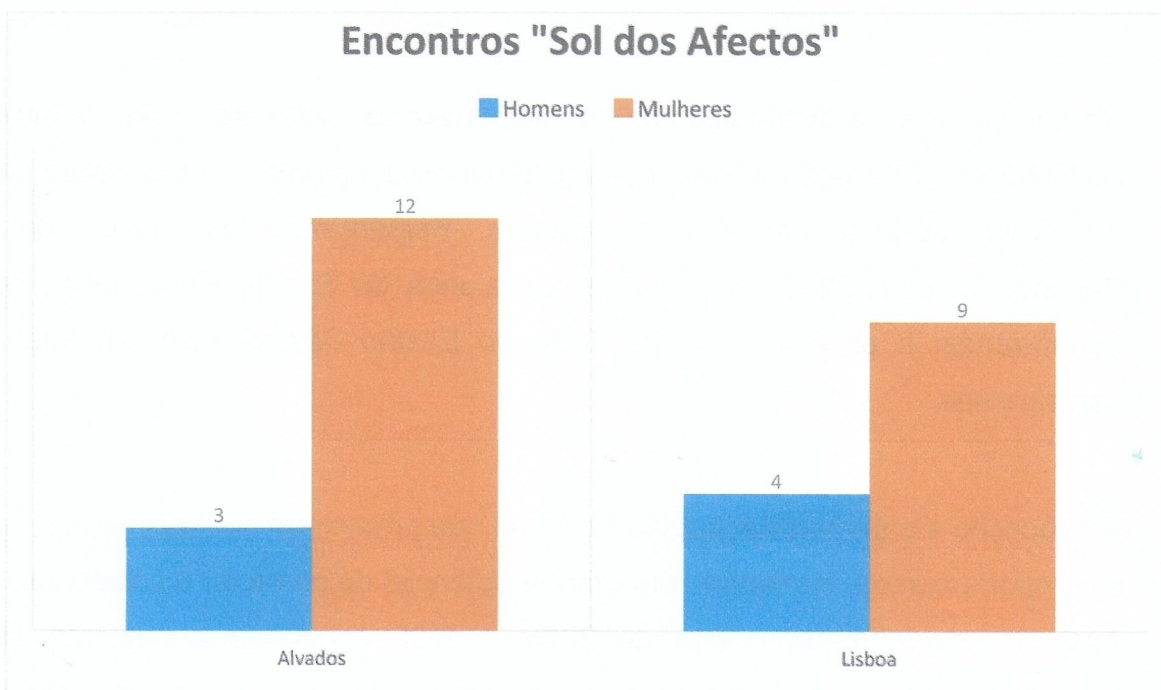
A educação e a sensibilização são as áreas que promovem conhecimentos, atitudes e comportamentos, conferindo um grande potencial de proteção à sociedade.

Assim sendo, durante o ano de 2025, a SOL continuou a explorar diferentes caminhos de forma a alcançar o maior número de alunos possível com as suas acções de sensibilização sobre VIH, trabalhando com comunidades locais, escolas, autarquias, etc.

Com o objetivo de aferir os resultados alcançados, foram aplicados questionários a todos os participantes no final de cada sessão, resultados estes que nos indicaram que as acções de sensibilização promovidas pelo CEP parecem constituir uma intervenção efectiva no aumento do conhecimento sobre VIH, bem como na diminuição das percepções estigmatizantes.

5- SOL dos Afectos

Grupo de Apoio Psicossocial para pais de crianças/Jovens com VIH, através da criação de um espaço onde as famílias compartilham as suas vivências, sejam elas em relação à doença dos seus filhos, tratamento, dificuldades e conquistas no processo de habilitação da criança em relação a sua doença, quer sejam partilhas sobre si mesmos. Este é um momento para os pais expressarem seus pensamentos e sentimentos, e se entreejarem sobre como acompanharem os seus filhos na aceitação da sua doença.



Ter um filho com algum tipo de doença, gera sofrimento familiar. O VIH não é diferente, pois os pais quando se deparam com a situação de ter um filho portador deste vírus, precisam se reestruturar e ao mesmo tempo estar envolvidos com o processo de tratamento da criança. Isto porque, o sucesso da adesão ao tratamento em crianças dependerá da participação efetiva da família após o diagnóstico e ao longo do seu crescimento.

Um dos recursos mais importantes citados pelos pais destas crianças, foi a discussão com outros pais de crianças com a mesma doença, pois permite que identifiquem situações comuns entre eles, auxiliando na troca de informações.

Ciente desta realidade, a SOL, valorizou a necessidade de promover entre essas famílias situações que permitam a interação pessoal com outras pessoas que tenham vivido uma experiência semelhante, para que assim pudessem identificar sentimentos semelhantes, procurando forma de amenizar o sofrimento gerado pela condição de se ter um filho portador de VIH, diminuindo o seu sentimento de culpa.

Em novembro foi organizado um dos encontros do ano do “SOL dos Afectos”, que teve lugar em Alvados, durante um fim-de-semana com pernoita, enquanto o segundo encontro de 2025, já tinha acontecido em Lisboa, no mês de junho. Em ambos os encontros, a adesão foi de praticamente 100%.

Durante estes encontros, foram promovidas várias dinâmicas de grupo, através das quais se nota que há diversos sentimentos em torno da família que precisam ser trabalhados e ouvidos. Tais sentimentos permeiam todo o processo de intervenção da criança, desde o diagnóstico, consciencialização da doença, até á adesão terapêutica.

Valências da Associação SOL

Valências	Objetivos	Atividades	Realização %
Lar de Infância e Juventude Casa Sol	Assegurar cuidados/apoio a crianças/jovens que vivem com a infeção por VIH/SIDA, sem retaguarda familiar ou cuja família não possui condições (sociais, económicas, habitacionais, emocionais ou outras) para as apoiar, através de um acompanhamento biopsicossocial, que se encontram acolhidas na Casa Sol	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar às crianças/jovens a satisfação de todas as suas necessidades, matérias e emocionais - Acompanhamento clínico - Acompanhamento escolar/pedagógico - Integração Sociocomunitária - Elaboração/concretização projetos de vida 	100%
CAAI – Centro de Atendimento e Apoio Integrado	Contribuir para a qualidade de vida das crianças/jovens infectadas/afectadas pelo VIH e suas famílias, no seio familiar	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar às crianças/jovens a satisfação de todas as suas necessidades, materiais e emocionais - Acompanhamento clínico - Visitas domiciliárias - Apoio financeiro - Apoio Jurídico - Distribuição de cabazes alimentares e higiene - Atividades de animação e socialização - Regularização da documentação - Inserção profissional - Inserção em estabelecimentos de ensino 	100%

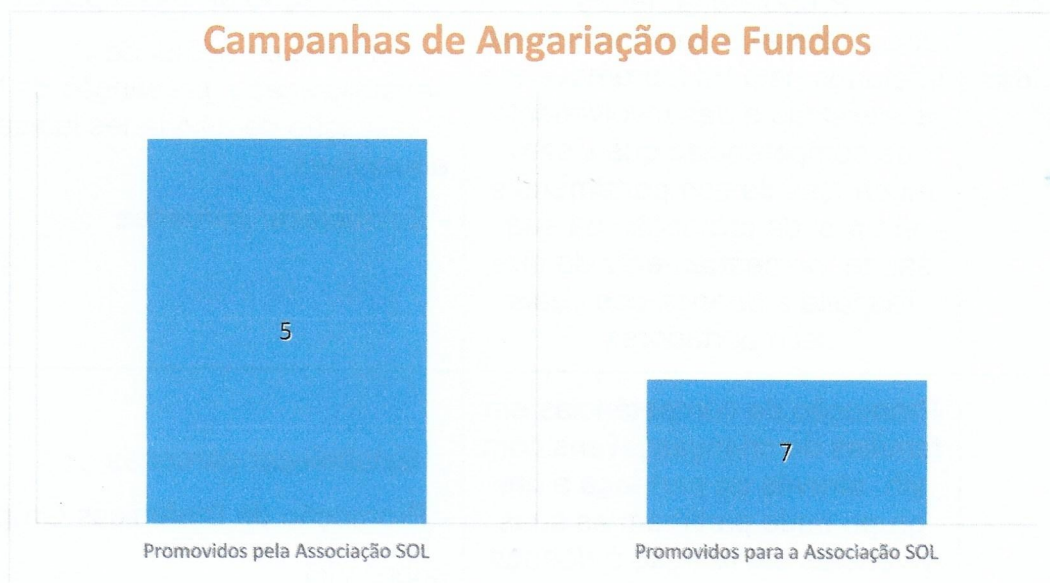
Valências	Objetivos	Atividades	Realização %
Apartamentos de Autonomia SOL	Desenvolver competências em jovens que vivam com a infeção por VIH/SIDA, capacitando-os para uma vida autónoma, de uma forma segura, plena e integrada	<ul style="list-style-type: none"> - Inserção de jovens em apartamento de autonomia - Promoção de sessões/dinâmicas de autonomia - Dinamização de ações de inserção plena e integrada na vida ativa - Reuniões individuais 	100%
CEP- Centro de Educação e Prevenção	Promoção e sensibilização na comunidade escolar para a prevenção de comportamentos de risco associados à problemática do VIH e aquisição de comportamentos saudáveis	<ul style="list-style-type: none"> -Criação/promoção de um programa informativo/educativo sobre VIH - Contacto com os agrupamentos dos 18 distritos de Portugal Continental - Promoção das sessões de sensibilização sobre VIH junto do maior número de escolas/professores/alunos 	100%
Campo de Férias “ConSOLidar Laços”	Proporcionar férias diferenciadas a crianças/jovens infetados pelo VIH, promovendo a aquisição e desenvolvimento de competências que visam mudanças de comportamentos em prol da promoção da sua saúde, nomeadamente do que respeita à doença dos quais são portadores	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de 2 campos de férias -Promoção de ações de sensibilização e prevenção de VIH - Realização de atividades lúdicas e educativas - Estabelecer parcerias 	50%
SOL dos Afectos	Promoção de competências em famílias de crianças/jovens com vih através da pertença a um grupo onde partilham as suas vivências em relação à doença dos seus filhos, tratamento, dificuldades e conquistas no processo de habilitação da criança no que respeita à sua doença	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer parcerias - Promoção de Dinâmicas Grupais sobre VIH - Organização de 2 encontros anuais 	100%

Angariação de Fundos

Para a Associação Sol não é possível, sem um apoio extraordinário por parte do Poder Público e/ou donativos extraordinários, superar uma situação financeira já de si frágil pois, e como a generalidade das IPSS, vive da angariação de fundos, donativos e quotas de Associados.

Contudo, há a registar o apoio de algumas entidades como o Grupo Jerónimo Martins e a cadeia de Hotéis Vila Galé, que ao longo deste ano, continuaram a apoiar incondicionalmente a Sol, ajudando-a a suprir algumas das suas necessidades básicas, como a alimentação, por exemplo.

Há que referir ainda outras entidades e indivíduos particulares, que através do seu contributo, nos permitiram fazer face às despesas inerentes às várias valências da Associação SOL.



Durante o ano de 2025, a SOL promoveu algumas acções de angariação de fundos, como por exemplo um Crowdfunding para o “ConSOLidar Laços” e a organização do Concerto de Dia de Reis, no Palácio da Ajuda.

Foram várias as entidades que apoiaram a Sol nestas iniciativas, nomeadamente: Sucessoescandido, Allforglass, etc.

Por outro lado, algumas entidades externas, no decorrer deste ano, também foram promotoras de algumas iniciativas de angariação de fundos que reverteram para a Sol como o Vila Galé, Farmácia Teles, vários estabelecimentos de ensino, etc

Tal como aconteceu no ano passado, este ano a SOL conseguiu alguns apoios financeiros através da candidatura a programas de financiamento, nomeadamente: Gilead Genese e Fundação Millenium. Os financiamentos conseguidos através destas candidaturas, foram aplicados na concretização de alguns projectos inerentes a cada uma das valências da Sol.

Considerações finais

Em 2025, a Associação Sol reafirmou o seu compromisso com a missão de apoiar crianças e jovens infetados ou afetados pelo VIH/SIDA, bem como as suas famílias, enfrentando de forma resiliente os desafios decorrentes do contexto económico adverso que continua a afetar o país. Apesar das dificuldades acrescidas, resultantes tanto da fragilidade socioeconómica de muitas famílias como das necessidades específicas inerentes à doença, a Associação Sol garantiu a continuidade, a qualidade e a humanização das suas respostas sociais, atuando em estreita articulação com o Estado, comunidades locais e diversas entidades parceiras.

O sucesso alcançado ao longo do ano foi possível graças ao empenho e à dedicação de uma equipa multidisciplinar composta por profissionais, voluntários e colaboradores da instituição, sustentada por uma gestão eficaz, transparente e orientada para a melhoria contínua. Esta articulação permitiu não apenas superar os desafios do dia a dia, mas também consolidar práticas de intervenção baseadas em evidência e promover resultados concretos e positivos para os beneficiários.

Ao longo de 2025, a Associação Sol investiu na personalização dos acompanhamentos, assegurando que cada criança e jovem recebesse respostas ajustadas às suas necessidades específicas, promovendo a autonomia, o desenvolvimento pessoal, a inclusão social e o bem-estar emocional. Paralelamente, reforçou-se a cooperação com parceiros estratégicos, ampliando o alcance das ações e fortalecendo a rede de apoio que sustenta as famílias em situação de vulnerabilidade.

Olhando para o futuro, a Associação Sol mantém o foco no crescimento sustentável e na consolidação das respostas sociais atualmente em funcionamento. Para tal, planeia potenciar a eficiência das suas estruturas, reforçar a formação contínua dos recursos humanos e técnicos, implementar novos protocolos de cooperação e

Relatório de Atividades 2025

desenvolver respostas inovadoras que antecipem as necessidades emergentes. Este conjunto de estratégias visa assegurar não apenas a continuidade das respostas, mas também o impacto duradouro e a relevância da missão da Associação Sol junto das crianças, jovens e famílias que mais necessitam, garantindo que cada intervenção contribua para a construção de um futuro mais justo, inclusivo e promotor de oportunidades.